

1. INT. MANHÃ - CASA DOLORES

Dolores em frente ao espelho, com brincos e maquiagem, encarando a câmera, canta:

*Eu me distraio
Eu me recordo
das noites que passei
longe de você
Eu me desfaço
Por ti eu luto
mas já cansei
de esperar por ti*

ESCURECER

2. EXT. MANHÃ - FRENTE CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL

Dolores respira fundo.

Seis da manhã, Dolores está na frente do Centro Hospitalar. Veste uma roupa branca confortável, sapatos baixos, sem bijuterias, e máscara. Caminha, curvada e cansada, em direção à estação de trem Celso Daniel, sai da Avenida João Ramalho. Imagem estátua João Ramalho do Paço Municipal.

Passa pelas ruas Cel. Abílio Soares, Cel. Agenor de Camargo, Cel. Francisco Amaro e Cel. Alfredo Fláquer, Cel. Fernando Prestes, calçadão Cel. Oliveira Lima, Gen. Glicério, estação de trem Celso Daniel, estação de trem Prefeito Saladino.

Dolores caminha pela ponte, sobre o rio, sobre a Avenida dos Estados. Chega em frente a sua casa, um fio do poste está caído na entrada. A praça em frente à casa já tem uma movimentação.

3. INT. MANHÃ - CASA DOLORES

Sala de Dolores tem livros, quadros, algumas latas de cerveja vazia, um cinzeiro, roupas para lavar no chão.

Dolores tira seus sapatos e os coloca no canto. Caminha para o tanque para lavar as mãos. Retira a máscara e a coloca no varal, junto das outras. Retira o jaleco da bolsa e suas roupas do corpo e joga tudo na máquina de lavar. Passamos pela cozinha, a fruteira tem algumas bananas e maçãs.

Recolhe as latas de cerveja, limpa o cinzeiro, pega as roupas do chão da sala e coloca para lavar também.

De banho tomado, esquenta um arroz e feijão, cozinha um ovo e come.

4. INT. MANHÃ - QUARTO DOLORES

Dolores prepara-se para dormir, deitada na cama vê as notícias no celular. Adormece enquanto mexe em uma rede social. Ouvimos memes, notícias, trechos de discursos políticos.

Escolher os trechos políticos.

5. INT. TARDE - SALA DOLORES

Escolher os trechos políticos.

A maçaneta da porta mexe, alguém força a porta por fora. Vemos uma silhueta pela cortina da janela olhando para dentro da casa. Uma parte de coroa de cristo (planta) passa por debaixo da porta.

6. INT. TARDE - QUARTO DOLORES

Dolores acorda, tem ao lado de sua cabeça, no travesseiro, uma coroa de cristo (planta). Não a vê.

7. EXT. MANHÃ - FRENTE CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL

Dolores sai do trabalho. Caminha pelas ruas, para voltar para casa. Sua postura é curvada e cansada. Em um farol, olha para a direção contrária ao seu caminho e caminha em direção ao Cine Teatro Carlos Gomes (ou ELT). Caminhada lenta, observadora, com curiosidade.

8. EXT. MANHÃ - FRENTE ELT/CINE TEATRO CARLOS GOMES

Dolores para em frente ao Cine Teatro (ou ELT), observa a fachada, o movimento da rua. Ela vê que seu jaleco está escapando da bolsa, saindo de uma sacola plástica. Retira o jaleco e o sacode. E o sacode novamente.

Dolores dança em frente ao Cine Teatro (ou ELT). Essa dança é

um espreguiçar.

9. EXT. MANHÃ - RUA

Dolores volta a caminhar mais leve.

Esteban - encosto palhaço militar fanfarrão -, munido de um binóculos, observa o movimento da cidade.

Esteban vê Dolores andando e caminhando/dançando, pega uma banana com força e a mastiga rápido.

Dolores caminha e Esteban corre para alcançá-la e segui-la. Esteban, na caminhada, faz gestos de cócegas, de mau odor, de continência, de cortes e de armas atrás de Dolores, que não o vê.

Dolores para em frente ao mercado perto de sua casa e compra leite, ovos e farinha.

Esteban a segue e fura sua sacola, derramando tudo pela rua, deixando um rastro atrás de Dolores. Ela não vê.

Dolores chega em casa, com sua sacola vazia e furada. Esteban pára na soleira da porta.

CORTA PARA:

10. INT. MANHÃ - CASA DOLORES

Discursos políticos

Dolores senta no sofá de casa, Esteban está sentado ao lado dela, tocando trompete.

Transição de tempo em que a sala vai se transformando, com Dolores e Esteban no sofá. Dolores escreve e fuma um cigarro, Esteban toca seu trompete bem próximo a Dolores.

Três figuras vestidas de preto, com luvas e balaclava, acendem uma luz forte e branca no rosto de Dolores, trocam o quadro ao fundo por uma bandeira do brasil, retiram os livros da sala e substituem por uma bíblia, colocam mais cactos e coroas de cristo (planta) no ambiente, retira o caderno de dolores, retira o cigarro, limpa sua maquiagem.

CORTE DE COMPARAÇÃO PARA:

Um copo de café ficando cada vez mais translúcido, até se

transformar em um copo de água. A comida da despensa some, dando lugar às plantas espinhosas. A fruteira dá espaço apenas para goiabas e cactos.

11. EXT. MANHÃ - FRENTE CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL /RUA

Dolores sai do trabalho, aparência mais cansada que a anterior. Postura mais curvada. Esteban a acompanha, brinca com ela, entrega um cacto a Dolores, que o segura mas não vê Esteban. Dolores joga sua máscara fora.

Esteban toca seu trompete, caminhando em frente a Dolores, ela o segue, sem o ver, como em um transe.

Em um trecho conhecido do caminho, Esteban muda o trajeto, contrário ao da casa.

Esteban conduz Dolores para um depósito de areia, uma paisagem seca e desértica (ou construção abandonada). Ele está muito feliz, saltitante, toca seu trompete, para a caminhada e Dolores segue para as areias por conta própria.

12. EXT. MANHÃ - DEPÓSITO AREIA

Dolores caminha pelas areias e pedras, suja seu rosto, (talvez esteja coberta de areia, até o rosto. Vemos muito pó. Dolores não consegue respirar direito, faz força para aspirar o ar. Faz cada vez mais força, mais força, até que acorda do transe assustada, como se tivesse se salvando de um afogamento.

Dolores corre para sua casa.

13. INT. NOITE - CASA DOLORES

Dolores entra em sua casa. A sala está toda escura e esfumaçada, vemos cactos, plantas espinhosas espalhadas pelo chão e em bancos. Ouve-se algumas frases vindas de cima, tudo está escuro. Dolores, quase sem ver, pega um facão no quintal e sobe as escadas, abre lentamente a porta do quarto.

Esteban encontra-se de costas, vestido de militar. Faz uma espécie de exorcismo.

ESTEBAN

Discursos políticos

"Mas os covardes, os incrédulos, os

depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos - o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte."

Dolores para na porta do quarto, completamente assustada, com o facão em mãos.

Esteban vira-se lentamente, seu rosto está sério, em uma espécie de transe. Em três versões diferentes, exorciza a casa. Ele discursa enquanto chora e seca suas lágrimas com a bandeira do Brasil. Dolores tem agora um olhar destemido.

DOLORES

Sai da minha casa assombração!!!

Dolores avança em Esteban.

ESCURECER

14. EXT. MANHÃ - RUA

Diferentes fachadas de casas, todas tem cactos e coroas de cristo (planta) em suas portas e portões.

Esteban observa a cidade com binóculos. Esteban vê algo que o deixa nervoso, ao tirar os binóculos do rosto (tem um olho roxo), come uma banana rápido e agressivo.

Um homem caminha por uma rua, Esteban, mancando, corre para alcançá-lo e segui-lo. Esteban faz gestos homofóbicos atrás do homem, que não vê Esteban.

15. INT. MANHÃ - CASA DOLORES

Quarto tem os itens iniciais originais. Dolores está na mesma posição antes do blecaute, com o facão em mãos e sangue espirrado no rosto. Dolores larga o facão.

16. INT. MANHÃ - CASA DOLORES

Dolores abre a chuveiro, aliviada. Deixa a água escorrer pelo cabelo e rosto. Areia e sangue no chão escorrendo pelo ralo.

CORTE DE COMPARAÇÃO PARA:

17. INT. MANHÃ - RUA / MATO

Esteban, vestido de militar, em um terreno baldio, carrega uma mala. Abre a mala e tira um trompete. Monta e se prepara. Tira as primeiras notas do instrumento, desafinado. Esteban começa a tocar uma marcha.

FIM